

# V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS  
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



**Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:**

**Resumo**

**Relato de Caso**

## **QUIMIOTERAPIA METRONÔMICA COMO OPÇÃO NO TRATAMENTO DE UM CANINO COM MELANOMA ORAL - RELATO DE CASO**

**AUTOR PRINCIPAL:** Sheila Donato

**CO-AUTORES:** Priscila Secchi; Amanda Lara; Fernanda Lara Ribeiro; Luiz Carlos Kreutz; Márcio Machado da Costa; Ricardo Oliveira; Luis Pedrotti; Taciele Gasparetto Cassel

**ORIENTADOR:** Heloísa Helena de Alcantara Barcellos

**UNIVERSIDADE:** Universidade de Passo Fundo

### **INTRODUÇÃO**

O melanoma oral é originado a partir dos melanócitos, com ocorrência comum em cães e rara em gatos, possuindo comportamento maligno e metastático (JONES et al., 2000). Há vários métodos de tratamento, dentre eles a quimioterapia. A convencional é realizada com altas doses de fármacos citotóxicos, a fim de destruir células cancerígenas (BARROS; REPETTI, 2015). Após a aplicação, respeita-se um período de repouso para permitir a recuperação dos tecidos saudáveis, porém, neste período, verifica-se novamente o crescimento de células tumorais e, com isso, a progressão da enfermidade (MUTSAERS, 2009). Já a quimioterapia metronômica com ciclofosfamida é realizada em baixas e contínuas doses, garantindo o mesmo efeito citotóxico, porém, proporcionando efeitos colaterais mais brandos quando comparados ao do tratamento convencional (HANAHAN et al., 2000). O objetivo desse trabalho é relatar o caso de um canino com melanoma, sendo submetida a quimioterapia metronômica com ciclofosfamida.

### **DESENVOLVIMENTO:**

Foi atendido no Hospital Veterinário da Universidade de Passo Fundo, uma canina, da raça Yorkshire Terrier, de 11 anos e pesando 4kg. O proprietário relatou ter encontrado a uma semana um nódulo subcutâneo de crescimento rápido na região da mandíbula esquerda. Este nódulo media 3x4cm, apresentava um formato indefinido com superfície irregular e ulcerada, e consistência macia. Foi observado no exame

# V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS  
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



físico que o animal estava com sobrepeso, taquipnéia e linfonodos submandibulares discretamente aumentados. Os exames complementares, tais como bioquímica sérica e hemograma, não tiveram alterações relevantes. Na ultrassonografia não foram observadas alterações dignas de nota em órgãos abdominais, indicando que não haviam evidências de metástases. O tratamento proposto foi a exérese cirúrgica do nódulo e posterior quimioterapia, conforme o resultado do exame histopatológico. O procedimento cirúrgico envolveu a remoção do nódulo, próximo a comissura labial esquerda. Após a cirurgia, o material excisionado foi encaminhado para biópsia, cujo resultado foi compatível com melanoma oral melanótico misto. O tratamento primário instruído foi com espiramicina (150.000 UI/kg) e metronidazol (25 mg/kg), a cada 24 horas durante 10 dias, firocoxib (5 mg/kg) a cada 24 horas, durante 20 dias, omeprazol (10 mg/kg) a cada 24 horas, durante 20 dias, cloridrato de tramadol (2 mg/kg) a cada 8 horas, durante 5 dias e dipirona (25 mg/kg) a cada 8 horas, durante 7 dias. Foi instruído que a paciente se mantivesse em repouso, fosse oferecido apenas ração pastosa, além da limpeza dos pontos com solução de NaCl 0,9%, 2 vezes por dia, até retirada dos mesmos, manutenção de colar elizabetano e retorno para reavaliação em 10 dias. No retorno, com a ferida cicatrizada, foram retirados os pontos e iniciado tratamento com quimioterapia metronômica, utilizando ciclofosfamida, na dosagem de 50 mg, a cada 24 horas, até novas recomendações. A ciclofosfamida é um medicamento antineoplásico de uso humano, porém com literatura técnica baseando seu uso na medicina veterinária. Para monitoramento está sendo realizado, a cada 6 meses, ultrassom abdominal e raio-x torácico para controle de metástases, exames básicos de avaliação renal (ureia e creatinina) e hepática (ALT, AST, FA e GGT), e ainda realização de hemograma para controle de leucócitos e trombócitos, devido a supressão da medula óssea que pode ocorrer durante realização do tratamento. Devido aos efeitos adversos da quimioterapia por dose máxima tolerada, a escolha pela quimioterapia metronômica ocorreu com intuito de reduzir efeitos secundários, como a queda de defesa imunológica, êmese, anorexia, diarreia e náuseas, podendo debilitar o animal, colocando, assim, a saúde da paciente em risco.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS:**

Após 12 meses de tratamento, não houveram efeitos colaterais, porém, dentre os exames para monitoramento, foi encontrado metástase no pulmão da paciente, indicando assim que a quimioterapia metronômica com ciclofosfamida necessita de maiores estudos, identificando sua real eficiência e se ela é uma boa opção no tratamento para o melanoma oral, já que um dos objetivos da terapia é, além de diminuir os efeitos colaterais, controlar a doença e aumentar a sobrevida do animal.

## **REFERÊNCIAS**



# V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS  
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



BARROS, V. T. M.; REPETTI, C. S. F. Quimioterapia metronômica em cães: revisão de literatura. Revista Portuguesa de Ciência Veterinária, v. 110, n. 593-594, p. 49-53, 2015.

HANAHAN D.; BERGERS G.; BERGSLAAND E. Less is more, regularly: metronomic dose of cytotoxic drugs can target tumor angiogenesis in mice. The Journal of Clinical Investigation, v. 105, n. 8, p. 1045-1047, 2000.

JONES, T. C.; HUNT, R. D.; KING, N. W. Patologia veterinária. 6 ed. Manole: São Paulo, 2000. 1415 p.

MUTSAERA, A. J. Metronomic Chemotherapy. Topics in companion animal medicine. v. 24, n. 3, p; 137-143, 2009.

**NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA ( para trabalhos de pesquisa):** Número da aprovação.

## **ANEXOS**

Aqui poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.